RECEPTÁCULO SEMINAL EM MITHRACIDAE: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E HISTOQUÍMICA DE *MITHRAX HISPIDUS*, *OMALACANTHA BICORNUTA* E *MITHRACULUS FORCEPS* (BRACHYURA)

Assugeni, C.O.^{1*} & Zara, F.J.Z.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal (FCAV), Departamento de Biologia, Laboratório de Morfologia de Invertebrados (IML).

*Autor correspondente: camila.assugeni@gmail.com

Majoidea é um dos grupos de caranguejo com maior registro de competição espermática pela formação de estratos espermáticos no interior do receptáculo seminal (RS). Neste trabalho examinamos a anatomia e histoquímica do receptáculo seminal de fêmeas com ovário em vitelogênese de *Mithrax hispidus* (Herbst, 1790), *Omalacantha bicornuta* (Latreille, 1825) e *Mithraculus forceps* A. Milne-Edwards, 1875 com intuito de verificar ou não a ocorrência de competição espermática. Os espécimes foram coletados por meio de mergulho autônomo, posteriormente foram dissecadas e as amostras processadas conforme rotina para historesina. Para as três espécies de Mithracidae, o RS é dividido em duas regiões: a região de origem mesodérmica (dorsal) que consiste de um epitélio estratificado com células em descamação que caracteriza secreção do tipo holócrina. A região ectodérmica (ventral) é composta por um epitélio cúbico simples recoberto por uma cutícula. O oviduto abre-se na mesoderme em posição ventral, próximo à região de transição, formada por epitélio prismático, com cutícula. Esta região de transição mostra dobras mais acentuadas na face oposta ao oviduto, que podem auxiliar na fertilização devido à presença de musculatura externa. A vagina, contínua com a região ventral possui as mesmas características epiteliais cúbicas e simples. No lúmen do RS das espécies estudadas foram observadas massas espermáticas em formato circular lembrando espermatóforos coenospérmicos. O RS do tipo ventral seguiu o padrão mais comum encontrado em Majoidea, sendo a secreção produzida no mesmo composta de glicoproteínas, com polissacarídeos neutros. Os polissacarídeos ácidos, com provável função contra microorganismos, é proveniente do fluido seminal masculino. No RS das três espécies, não foram encontrados estratos espermáticos. Desta maneira, não pode-se inferir se estas fêmeas recebem material de mais de um macho e, caso aconteça, no momento da fertilização não ocorre a preferência de uso dos espermatozoides de um macho em relação a outro. Palavras-Chave: Majoidea, competição espermática, histologia, caranguejo-aranha.

Palavras-chave: Majoidea, competição espermática, histologia, Caranguejo-aranha.

Fonte de Financiamento: CNPq (Universal #486337/2013-8); Ciências do Mar II (#1989/2014-23038.004309/2014-51); BIOTA-FAPESP (#2010/50188-8).